

RAE-SEA-9114

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE
O PROJETO "CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE
CULTURA ORGANIZACIONAL E EFICÁCIA
ORGANIZACIONAL".

Lúcia Pereira Barroso

Rinaldo Artes

Dulce Ayako Kurauti

-São Paulo, Novembro de 1991-

SETOR DE ESTATÍSTICA APLICADA - SEA
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA NÚMERO 14/91

CÓDIGO 91P20

TÍTULO: Contribuição ao Estudo de Cultura Organizacional e Eficácia Organizacional.

PESQUISADORA: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Economia e Administração - USP

FINALIDADE: Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Profa. Lúcia Perreira Barroso, Prof. Rinaldo Artes e Dulce Ayako Kurauti.

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

BARROSO, L. P., ARTES, R. e KURAUTI, D. A. Contribuição ao estudo de cultura organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1991. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9114).

FICHA TÉCNICA :

BIBLIOGRAFIA :

Bussab, W. O. e Morettin P.A. (1985). Estatística Básica. 4.ed. São Paulo, Editora Atual. 321p. (Métodos Quantitativos).

CHIWRITER: The Scientific/Multiform Word Processor. (1986). Reference Manual. Version 2.08. Hostmann Software Design. 138p.

Johnson, Richard A. e Wichern, Dean W. (c1982). Applied Multivariate Statistical Analysis. Englewood Cliffs, Prentice-Hall. 594p.

LOTUS 123: Manual de Referência. Versão 2.0. (1985). Cambridge: Lotus Development Corporation. 325p.

Nunnally, J. C. (1978). Psychometric Theory. New York, McGraw Hill. 640p.

Quinn R. E. e Rohrbaugh, J. Morrison (1982). A competing Values Approach to Organizational Effectiveness. Public Productivity Review, Vol 5, 122-140p.

Quinn, R. E. e Spreitzer, G. M. (1991). The Psychometrics of the Culture Instrument and Analysis of the Impact of Organizational Culture on Quality of Life. Working Paper, Business School,

University of Michigan.

Salviatti, T. M. (1990). **Harvard Graphics**. São Paulo, Ed. McGraw-Hill. 150p.

SPSS-PC+ FOR THE IBM PC/ XT/AT. Reference Manual. (1988). Version 3.0. SPSS Inc.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS : SPSS, Chi Writer, HG, Lotus 123

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS :

[Entre parênteses encontra-se a Classificação "Statistical Theory & Method Abstracts (ISI)"]

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise de Agrupamentos (06:120)

Análise Discriminante (06:050)

Confiabilidade (00:000)

ÁREA DE APLICAÇÃO: Administração de Empresas (14:990)

ÍNDICE

Resumo.....	5
1- Introdução.....	6
2- Objetivos.....	9
3- Levantamento de dados.....	9
4- Descrição das variáveis.....	10
5- Análise Descritiva.....	11
6- Análise Inferencial.....	14
7- Conclusão.....	18
8-Apêndices	
A-Tabelas.....	19
B-Gráficos.....	26
C-Alfa de Cronbach.....	31
D-Questionário.....	33

Resumo

Este estudo têm como objetivos caracterizar a cultura organizacional de 13 empresas de capital aberto do setor têxtil e relacionar os perfis obtidos com os dados do desempenho econômico dessas empresas. Para avaliar a confiabilidade do questionário utilizado para o levantamento de informações das empresas, estimou-se, através dessas empresas, o alfa de Cronbach. Verificou-se que o questionário pode ser considerado confiável.

Observou-se que as empresas que participaram da pesquisa possuem perfis de cultura organizacional muito semelhantes, diferindo somente quanto a sua intensidade, que pode ser avaliada pela frequência com que os funcionários percebem em seu ambiente de trabalho as características da cultura da empresa. Se essa frequência for alta a empresa é considerada forte culturalmente, caso contrário, ela seria considerada fraca.

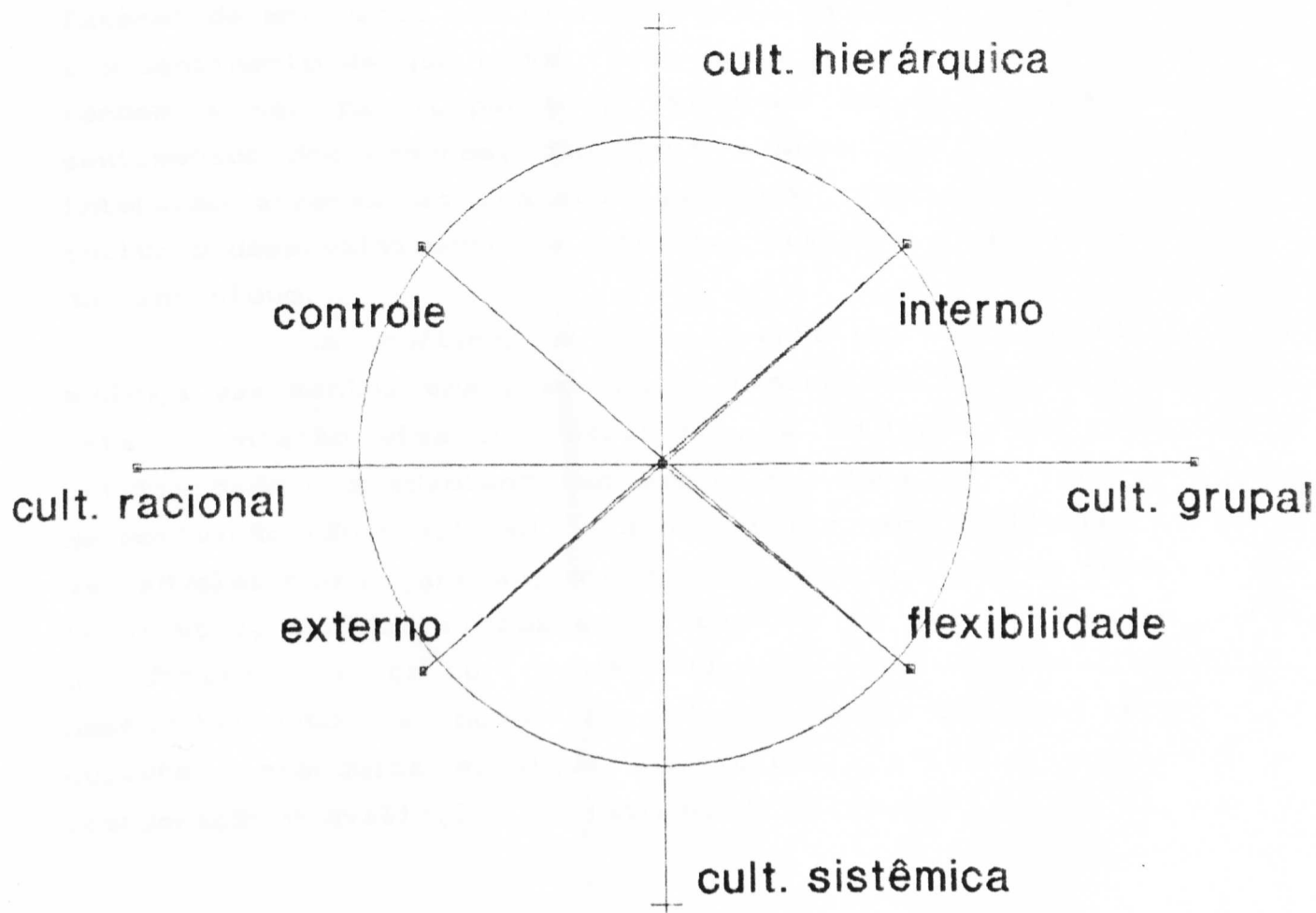
Fez-se uma análise de agrupamentos que formou dois grupos, um com as empresas mais fortes culturalmente, onde havia a predominância daquelas de bom desempenho e maior tamanho, e o outro com as mais fracas culturalmente, onde a maioria delas havia sido classificada como tendo um mau desempenho e eram menores em tamanho.

1 - Introdução

As organizações possuem, da mesma forma que as pessoas, características que as diferenciam uma das outras. O conjunto dessas características, denominado cultura organizacional, é formado por mecanismos próprios de adaptação e de comportamento, adotados para lidar com os problemas de ajuste ao ambiente externo e de integração interna (indivíduo-organização).

Além do conceito de cultura organizacional, outro conceito que se faz necessário é o de eficácia organizacional, que possui uma numerosa quantidade de modelos e abordagens para descrevê-lo. O CVM ("Competency Value Model") é um deles. Segundo este modelo o critério de eficácia organizacional de uma empresa depende da sua cultura organizacional. Esta por sua vez é explicada através de duas dimensões principais, cada uma delas com um par de valores opostos.

Figura 1 - Dimensões e culturas do modelo



A primeira dimensão é constituída de um lado por flexibilidade e espontaneidade, que pode levar à descentralização e por outro, de estabilidade e controle, que leva à centralização e integração. A segunda dimensão tem a preocupação com o ambiente interno, tal como a manutenção do sistema sócio-técnico, em oposição ao direcionamento para o ambiente externo, como por exemplo a preocupação com a competitividade da empresa no mercado.

Combinando-se os valores destas duas dimensões formam-se quatro tipos de culturas : a cultura de grupo (flexibilidade combinada com a preocupação e com o ambiente interno), a cultura sistêmica (flexibilidade com a preocupação com o ambiente externo), a cultura racional (controle combinado com a preocupação e com o ambiente externo) e a cultura hierárquica (controle com a preocupação com o ambiente interno)(Quinn e Rohbaug, 1982).

A cultura de grupo enfatiza a flexibilidade e se preocupa basicamente com a organização interna. Sentimento de integração, confiança e participação são valores centrais. Os fatores de motivação são o envolvimento, a coesão entre os membros, e o sentimento de que todos fazem parte da organização. Os líderes tendem a ser participativos, levam em conta as necessidades e sentimentos dos membros, dão apoio e suporte a eles, facilitam a interação através do trabalho em grupo. O critério de eficácia inclui o desenvolvimento do potencial humano e o pleno envolvimento do indivíduo.

A cultura sistêmica enfatiza a flexibilidade e mudança mas mantém uma preocupação básica com o ambiente externo. Esta orientação visa o crescimento, a aquisição de recursos, a criatividade e a adaptação ao ambiente externo. Os fatores chaves de motivação são o estímulo e a diversificação. Os líderes tendem a ser aqueles que organizam, operam e assumem o risco do negócio; são idealistas, aceitam riscos e são capazes de desenvolver uma visão do futuro. O critério de eficácia inclui crescimento, o desenvolvimento de novos mercados e aquisição de recursos. A cultura hierárquica enfatiza a eficiência interna, uniformidade, coordenação e avaliação. Os fatores de motivação incluem segurança,

ordem, regras e procedimentos. Os líderes tendem a ser conservadores e cautelosos, e prestam estrita atenção aos problemas técnicos. O critério de eficácia inclui controle e estabilidade.

A cultura racional enfatiza a produtividade, o desempenho, o estabelecimento de objetivos e o alcance de resultados. Os fatores de motivação incluem competição e a conclusão dos objetivos pré-estabelecidos com sucesso. Os líderes tendem a ser diretivos, orientados para um objetivo e estão constantemente fornecendo recursos e encorajando a produtividade. O critério de eficácia inclui planejamento e produtividade. Pode-se notar que os modelos descritos acima possuem características opostas e paralelas entre si; por exemplo, o modelo grupal tem a sua flexibilidade contrastando com o controle do modelo racional e compartilha esta flexibilidade com o modelo sistêmico.

Para o modelo CVM, as quatro culturas descritas não aparecem isoladamente, isto é, uma empresa não vai ser classificada como tendo apenas um dos quatro tipos de cultura. O esperado é que se encontrem combinações de culturas com as características de algum tipo de cultura mais evidentes do que outros na percepção dos funcionários. Porém para o modelo, a situação ideal seria aquela em que se tem um equilíbrio entre as culturas, isto é, as características das 4 culturas devem aparecer com a mesma intensidade dentro de uma empresa, pois se houver a predominância das características de uma delas sobre as outras, isto pode se tornar um ponto fraco. Por exemplo, muita ordem e controle podem resultar em rispidez; muita flexibilidade e espontaneidade podem levar a uma grande desordem.

Assim temos que a situação eficaz, para o modelo CVM, é aquela que tem as características dos quatro tipos culturais em equilíbrio, pois é este balanceamento que dá condições para o melhor desempenho de uma empresa.

2 - Objetivo

O principal objetivo deste estudo é identificar e caracterizar em 13 empresas a presença dos tipos de culturas definidos pelo modelo CVM, e também relacionar o desempenho da empresa com o seu modelo de cultura organizacional, ou seja tentar associar perfis de cultura organizacional com o desempenho econômico.

Também há interesse obter uma estimativa da confiabilidade do questionário aplicado às empresas.

3 - Levantamento de dados

Foi definido, a priori pela pesquisadora que o estudo fosse feito com empresas do setor têxtil e de capital aberto. A opção pelo capital aberto foi feita para que se tivesse acesso aos índices financeiros da organização, que seriam usados para classificar o desempenho econômico da empresa.

Para seleção das empresas que participariam da pesquisa foi consultada uma lista, disponível na Bolsa de Valores de São Paulo, com o nome de 21 empresas deste ramo. Nesta lista pôde se observar uma concentração de empresas em algumas regiões como SP, RJ, SC e Belo Horizonte. Para diminuir o custo da pesquisa, visitando-se o maior número de empresas com o menor número de viagens, foram selecionadas 3 empresas de Belo Horizonte, 3 do Rio de Janeiro, 4 de Santa Catarina e 4 de São Paulo.

As informações necessárias para este estudo foram obtidas através de questionários (Apêndice D). Esses questionários foram distribuídos segundo o número de funcionários do corpo gerencial. A aplicação dos questionários somente ao corpo gerencial se deve ao fato de que seus funcionários estão mais familiarizados com a organização, portanto devem ser mais capacitados para perceber no ambiente de trabalho as características da sua cultura organizacional.

Desta forma, foram distribuídos ao todo 600 questionários entre as empresas; destes 478 foram devolvidos, o que corresponde a cerca de 80% de retorno. Observou-se que em uma das três empresas do Rio de Janeiro não houve retorno de questionários. Assim participaram da pesquisa 13 empresas das 14 selecionadas.

4 - Descrição das variáveis

As variáveis de interesse para este estudo podem ser divididas em dois grupos.

As do primeiro grupo referem-se às características gerais dos funcionários, como sexo, idade, cargo que ocupam atualmente, tempo de serviço, e das empresas, como tamanho (número de funcionários), a região em que elas estão localizadas e desempenho econômico.

O desempenho econômico das empresas foi avaliado com base nas notas que elas receberam em seus relatórios econômicos dos anos de 1988, 1989 e 1990. Esta nota varia de 0 a 9 e para cada empresa foi calculada a nota média nos três anos citados anteriormente. Utilizou-se a média das três avaliações, na tentativa de se eliminar os efeitos de fatores externos, tais como mudanças no sistema econômico, que podem influenciar o desempenho. Supondo-se que a cultura organizacional mantém-se estável, no sentido que não sofre mudanças abruptas nesse período, espera-se que o perfil atual da cultura organizacional da empresa também tenha influenciado as notas dos últimos anos.

No segundo grupo de variáveis temos as respostas dadas às questões relacionadas à cultura organizacional da empresa. Esta parte do questionário é composta por 24 questões, 6 para cada uma das 4 culturas definidas pelo modelo CVM. A cada questão são dadas 2 respostas, uma para que se possa avaliar a cultura organizacional na situação real e outra para a situação ideal.

Na situação real temos as características da cultura organizacional que são percebidas pelo funcionário em seu ambiente de trabalho. A partir da avaliação da situação ideal, deseja-se

conhecer as características da cultura organizacional consideradas ideais para a empresa, na opinião dos seus funcionários.

A escala adotada para as respostas varia de 1 a 5, correspondentes a nunca, raramente, ocasionalmente, frequentemente e sempre .

5 - Análise Descritiva

Encontram-se na Tabela 1 do Apêndice A informações gerais das 13 empresas que participaram da pesquisa. Temos o tamanho (número de funcionários), região em que estão localizadas, número de questionários distribuídos e o desempenho econômico .

O tamanho das empresas variou entre 600 e 5500 funcionários (média igual a 3089 func. e desvio padrão igual a 1686 func.). Levando-se em consideração que o número de questionários enviados representa o tamanho do corpo gerencial, pode se observar que ele não é proporcional ao número total de funcionários por empresa. Por exemplo a empresa 11 que tem 600 funcionários recebeu 35 questionários, mesma quantidade que as empresas 7 e 13 com 3600 e 1100 funcionários respectivamente.

Segundo critério fixado pela pesquisadora foram classificadas como tendo um mau desempenho as empresas que tiveram nota média abaixo ou igual a 4.5, e com bom desempenho as que tiveram nota média acima de 4.5. Classificaram-se como tendo mau desempenho as empresas 7, 8, 9, 11, 13 e 14, e com bom desempenho as empresas 1, 2, 3, 4, 5, 10 e 12.

Fez-se uma análise descritiva, por empresa, dos dados gerais dos funcionários que responderam aos questionários. A seguir descrevemos um levantamento geral desta análise (informações detalhadas podem ser obtidas nas Tabelas 2 e 3 do Apêndice A).

Observou-se que o corpo gerencial das empresas é composto predominantemente por homens, aproximadamente 90%, com idade média que variou entre 32 e 42 anos, sendo que a menor média foi encontrada na empresa 4, idade média 32 anos e DP(desvio padrão) de 5.20 anos, e a maior na empresa 12, idade média 42.29

anos e DP de 7.99 anos (Tabela 2). O maior tempo médio de serviço na organização foi apresentado pela empresa 10, tempo médio igual a 20.10 anos com DP de 11.77 anos e o menor na empresa 13, 5.56 anos com DP de 7.17 anos. Aproximadamente 90% ocupam cargos de gerência e de chefia. Somente nas empresas 1, 2, e 8 os questionários foram respondidos também pelos presidentes e/ou diretores (Tabela 3).

Foi feita também a caracterização do corpo gerencial do setor têxtil (considerando todas as empresas juntas) e também foi observada a predominância de funcionários do sexo masculino ($\cong 90\%$), com idade média de 38.38 anos e DP de 8.22 anos e que em média trabalham 13 anos na organização com DP de 9.71 anos.

Em relação às culturas organizacionais, foi calculado o escore médio de cada cultura por empresa, tanto para a situação real, como para a ideal. Foi tomado o escore médio para que fosse possível uma comparação entre as empresas, pois como elas não receberam o mesmo número de questionários, o escore total de uma cultura não poderia ser comparado com outro da mesma cultura em outra empresa.

Este escore médio para uma cultura foi calculado somando-se os pontos que as 6 questões a ela associadas receberam na escala de 1 a 5 (nunca a sempre) e dividindo-se por 6 e pelo número de questionários respondidos na empresa. Deste modo teríamos a presença de uma cultura forte quando seu escore médio fosse alto, pois isso indicaria que os funcionários percebem com frequência características dessa cultura na empresa. Em um caso extremo este valor atingiria o máximo de 5 pontos quando todas as 6 situações citadas referentes a esta cultura ocorrem sempre (5 pontos) na opinião de todos os funcionários.

Na situação ideal todas as culturas tiveram o escore médio em torno de 4.7 pontos e erro padrão abaixo de 0.1 ponto (Tabela 4, Apêndice A) em todas as empresas. Estes valores próximos da pontuação máxima e equilibrados dentro da empresa, indicam que na opinião dos funcionários do corpo gerencial, o ideal seria ter os quatro tipos de cultura fortemente presentes, sem que uma predominasse mais do que a outra.

Quanto à situação real o que se nota é que dentro de cada empresa há um certo equilíbrio entre as culturas (Tabela 5, Apêndice A), isto é se uma delas apresenta um escore médio baixo

quando comparado com as outras empresas, a tendência é de que as outras três culturas se comportem da mesma maneira, o mesmo acontecendo com aquelas de pontuações mais altas. No Apêndice B, podem ser encontrados também gráficos (Gráficos 1 a 13) que representam o perfil da cultura organizacional de cada empresa, em relação às quatro culturas do modelo CVM. Nos gráficos nota-se o equilíbrio existente entre as quatro culturas dentro das empresas, e que existe uma pequena diferença no tamanho da figura formada pela união dos pontos que marcam os escores médios das culturas nos eixos.

As empresas 8 e 11 por exemplo tem as menores pontuações em todas as culturas, algo em torno de 3 pontos, já empresas como a 12 e 5 têm todos os valores em torno de 3.8 pontos.

Ao caracterizar o perfil da cultura organizacional do setor têxtil (Gráfico 14, Apêndice B) temos que ele ficou muito semelhante ao das empresas que o formam, pois elas são muito parecidas entre si.

Para representar a força cultural da empresa na situação real, a pesquisadora sugeriu a soma do escore médio das 4 culturas. Assim, se os escores médios fossem baixos, teríamos uma força cultural pequena, se fossem altos uma força cultural grande.

Desse modo temos que as empresas 8 e 11 são as mais "fracas", com 11.81 e 12.35 pontos respectivamente para a força cultural, e as mais "fortes" são as empresas 12 e 5 que apresentaram 15.59 e 15.13 pontos respectivamente (Tabela 5 Apêndice A).

Ao confrontarmos estas informações com os dados de desempenho temos que as duas empresas consideradas "fracas" foram classificadas como tendo um mau desempenho e as duas mais "fortes" com bom desempenho.

6 - Análise Inferencial

6.1 - Alfa de Cronbach

Com o objetivo de se obter uma estimativa da confiabilidade do questionário aplicado, foi calculado o coeficiente α (Nunnally, 1978) de cada grupo de questões referentes às culturas organizacionais.

Para todos os quatro grupos a estimativa de confiabilidade α próxima de 0.80. No quadro a seguir estão discriminados os α 's das questões de cada uma das culturas. Para se ter um critério de comparação temos também α_o 's, considerados como "satisfatórios" em estudo semelhante feito anteriormente. (Quinn Spreitzer, 1991)

Tabela 6.1 - Coeficiente de confiabilidade α para as questões de cada uma das culturas organizacionais.

Cultura	α	α_o
Grupal	0.83	0.74
Sistêmica	0.83	0.79
Hierárquica	0.80	0.73
Racional	0.78	0.71

Partindo do princípio de que quanto maior for o α , maior é a confiabilidade do questionário e de que os α 's obtidos neste estudo são todos maiores do que os considerados como "satisfatórios" em outro estudo, pode-se considerar que o questionário é confiável.

6.2 - Análise de Agrupamentos

Na análise descritiva dos dados observou-se que as empresas apresentavam um equilíbrio entre os quatro tipos de culturas e que só havia uma pequena diferença entre elas em relação à força cultural, ou seja a intensidade em que as culturas apareciam na organização variava um pouco.

Apesar dos perfis aparentemente semelhantes, foi feita uma análise de agrupamentos (Johnson e Wichern, 1982), para se tentar agrupar perfis culturais semelhantes, em grupos considerados distintos.

Utilizou-se o método do "vizinho mais longe" na análise de agrupamentos (pois é o que forma grupos mais homogêneos internamente e distintos entre si), e a distância euclidiana, formando dois grupos (Tabela 7, Apêndice A): o primeiro com 6 empresas, mais "fortes" culturalmente, com maior número de funcionários e com bom desempenho (5 entre as 6); o segundo formado pelas 7 empresas restantes mais "fracas" culturalmente, de menor tamanho e com predominância daquelas que tiveram um mau desempenho (5 das 7) . Nos gráficos 14 e 15 do Apêndice B temos os perfis culturais dos dois grupos.

Fez-se também a análise discriminante (Johnson e Wichern, 1982) para verificar se as culturas organizacionais realmente discriminavam os dois grupos. O índice de acerto obtido foi de 100%, isto, é os grupos preditos para as empresas coincidiram em sua totalidade com os grupos formados pela análise de agrupamentos. Assim temos um indício de sucesso da análise de agrupamentos.

6.3 - Teste t-Student

Foi aplicado o teste t-Student não-pareado (Bussab e Morettin, 1985) para comparar a força cultural média entre as empresas com bom e mau desempenho. Antes de se realizar o teste t, foi feito, a priori, o teste F para comparação de variâncias e verificou-se que as variâncias das duas populações poderiam ser consideradas iguais, pois o nível descritivo do teste foi 0.755.

A força cultural média das empresas com mau desempenho foi 13.04 e erro padrão de 0.39, e das empresas com bom desempenho foi 14.43 e erro padrão 0.32. Feito o teste t-Student para duas populações com mesma variância, observou-se um nível descritivo igual a 0.018 (Tabela 6 Apêndice A), indicando que há evidências de que a força cultural média das empresas com bom desempenho é maior do que as de mau desempenho.

6.4 - Estudo da dependência entre desempenho econômico e cultura organizacional

6.4.1 - Coeficiente de contingência

Para se ter uma idéia do grau de associação entre força cultural, que foi categorizada em forte ou fraca baseando-se na divisão dos dois grupos feita pela análise de agrupamentos, e desempenho (bom ou mau), calculou-se o coeficiente de contingência padronizado entre as duas variáveis e o valor obtido foi 0.679, ou seja, há indícios de que existe uma associação entre as duas variáveis.

6.4.2 - Coeficiente de correlação linear

Observando-se os dois grupos formados pela análise de agrupamentos, pode-se notar que naquele em que há a predominância de empresas com maior força cultural estão também concentradas as de maior tamanho e de bom desempenho, e que no

segundo grupo, daquelas com menor força cultural estão concentradas as de mau desempenho e menor tamanho. Essa análise sugeriu estudar além da dependência entre desempenho e força cultural, a relação dessas duas variáveis com o tamanho da empresa.

Calcularam-se os coeficientes de correlação linear entre as três variáveis de interesse, tomadas duas a duas. As correlações, e os níveis descritivos (p) obtidos para os testes de independência (Bussab e Morettin, 1985) encontram-se abaixo.

	Tamanho	Força	Nota
Tamanho	1.000		
Força	0.727 p = 0.002	1.000	
Nota	0.577 p = 0.020	0.532 p = 0.031	1.000

Há indicações de que existe uma correlação positiva entre força cultural e nota de desempenho, isto é, à medida que aumenta a força cultural aumenta também a nota de desempenho, e que cada uma dessas duas variáveis também parecem estar correlacionadas positivamente com o tamanho da empresa.

6.4.3 - Coeficiente de correlação parcial

No item anterior verificou-se que tanto força cultural quanto a nota de desempenho estão correlacionadas com o tamanho da empresa, portanto a dependência detectada entre as duas primeiras variáveis pode estar ocorrendo porque ambas estão correlacionadas com a variável tamanho, isto é, pode estar havendo um confundimento entre as variáveis.

Foi calculada então a correlação parcial entre força cultural e nota de desempenho, para tentar saber se eliminando o efeito da variável tamanho, a correlação entre as duas variáveis ainda existia. O valor obtido foi 0.201, e feito o teste para

verificar se esta correlação pode ser considerada igual a zero, o nível descritivo obtido foi 0.255. Baseando-se nestes resultados a correlação de 0.532 entre nota de desempenho e força cultural pode estar ocorrendo devido a confundimento com a variável tamanho.

7 - Conclusão

Pelo cálculo do coeficiente alfa de Cronbach pode se dizer que o questionário utilizado no estudo é confiável.

Entre as empresas que participaram do estudo foram identificados dois tipos de perfis culturais: um de empresas "fortes" e outro das "fracas" culturalmente.

Apesar do resultado obtido no teste t-Student, que indicou que a força cultural média de empresas com bom desempenho é maior do que as de mau desempenho, e da possível da associação entre desempenho (bom e mau) e força cultural (forte ou fraca) obtido pelo coeficiente de contingência, verificou-se que a correlação parcial entre força cultural e nota de desempenho (eliminando o efeito do tamanho da empresa), pode ser considerada nula, o que indica que pode haver um confundimento entre as variáveis tamanho e força cultural, no sentido que eliminado-se o efeito da variável tamanho a correlação entre desempenho e força é nula, (isto é, não há associação entre nota de desempenho e força cultural entre empresas de mesmo tamanho).

APÊNDICE A

Tabela 1 - Dados gerais das empresas

	Região	Quest. Enviados	Quest. Devolvidos	Nº de Func.	Desempenho	
					Nota	Classificação
EMP1	BH	30	23	1900	4.6	Bom
EMP2	BH	45	43	3500	5.3	Bom
EMP3	BH	65	54	5500	6.0	Bom
EMP4	RJ	30	25	2000	4.6	Bom
EMP5	RJ	60	60	2700	6.3	Bom
EMP7	SC	35	35	3600	3.6	Mau
EMP8	SC	35	30	1920	4.0	Mau
EMP9	SC	40	24	1300	4.3	Mau
EMP10	SC	20	20	1300	5.6	Bom
EMP11	SP	35	31	600	4.0	Mau
EMP12	SP	120	86	5300	6.6	Bom
EMP13	SP	35	25	1100	1.0	Mau
EMP14	SP	25	22	1400	4.3	Mau

OBS : BH = BELO HORIZONTE

Tabela 2 - Caracterização do corpo gerencial das empresas, segundo idade, tempo de serviço e sexo.

	Idade(anos) média(DP)	Tempo de Serviço (anos) média (DP)	Sexo (%)	
			Masculino	Feminino
EMP1	40.04 (5.77)	12.13 (9.36)	100	-
EMP2	37.39 (7.89)	9.95 (7.90)	88	12
EMP3	36.56 (6.28)	11.00 (7.34)	96	4
EMP4	32.00 (5.20)	7.36 (5.38)	84	16
EMP5	38.47 (9.52)	13.22 (9.50)	87	13
EMP7	38.43 (4.83)	15.17 (8.87)	86	14
EMP8	40.00 (8.77)	13.40 (12.72)	100	-
EMP9	38.17 (8.19)	18.12 (9.57)	100	-
EMP10	39.95 (9.73)	20.10 (11.77)	100	-
EMP11	36.42 (7.87)	8.29 (6.95)	77	13
EMP12	42.29 (7.99)	16.73 (9.35)	99	1
EMP13	33.88 (8.31)	5.56 (7.17)	64	36
EMP14	39.14 (10.25)	14.77 (11.41)	86	14

Tabela 3 - Distribuição dos funcionários do corpo gerencial das empresas por cargos.

	Cargos(%)					
	Pres./Dir.	Assessores	Gerentes	Chefes	Sup./Coord	Outros
EMP1	4.5	-	18.2	50.0	4.5	22.7
EMP2	2.5	2.5	5.0	65.0	22.5	2.5
EMP3	-	2.0	20.4	34.7	40.8	2.0
EMP4	-	-	4.5	4.5	13.6	77.3
EMP5	-	-	15.4	19.2	38.5	26.9
EMP7	-	-	44.1	2.9	47.1	5.9
EMP8	12.0	8.0	16.0	60.0	-	4.0
EMP9	-	-	33.3	8.3	37.5	20.8
EMP10	-	5.0	35.0	-	50.0	10.0
EMP11	-	-	48.3	-	17.2	34.5
EMP12	-	-	33.3	58.3	6.0	2.4
EMP13	-	-	32.0	4.0	40.0	24.0
EMP14	-	4.5	9.1	22.7	36.4	27.3

Tabela 4 - Escore médio de cada uma das culturas por empresa, e o respectivo erro padrão (situação ideal).

	Culturas			
	Grupal	Sistêmica	Hierárquica	Racional
EMP1	4.57 (0.07)	4.45 (0.07)	4.58 (0.07)	4.50 (0.08)
EMP2	4.77 (0.05)	4.67 (0.06)	4.64 (0.06)	4.35 (0.08)
EMP3	4.78 (0.03)	4.65 (0.04)	4.62 (0.05)	4.56 (0.06)
EMP4	4.63 (0.047)	4.57 (0.08)	4.69 (0.07)	4.59 (0.08)
EMP5	4.71 (0.04)	4.64 (0.05)	4.68 (0.05)	4.61 (0.05)
EMP7	4.79 (0.04)	4.76 (0.04)	4.65 (0.05)	4.58 (0.06)
EMP8	4.72 (0.05)	4.52 (0.06)	4.52 (0.06)	4.46 (0.08)
EMP9	4.72 (0.06)	4.50 (0.08)	4.69 (0.07)	4.64 (0.07)
EMP10	4.74 (0.05)	4.63 (0.07)	4.82 (0.06)	4.71 (0.07)
EMP11	4.67 (0.05)	4.55 (0.05)	4.58 (0.06)	4.46 (0.07)
EMP12	4.80 (0.03)	4.72 (0.04)	4.70 (0.03)	4.54 (0.05)
EMP13	4.75 (0.05)	4.67 (0.06)	4.73 (0.06)	4.73 (0.06)
EMP14	4.77 (0.04)	4.69 (0.05)	4.80 (0.05)	4.76 (0.05)

Tabela 5 - Escore médio de cada uma das culturas com o respectivo erro padrão (situação real) e força cultural por empresa,

	Culturas				Força Cultural
	Grupal	Sistêmica	Hierárquica	Racional	
EMP1	3.36 (0.10)	3.31 (0.10)	4.12 (0.07)	3.85 (0.08)	14.63
EMP2	3.56 (0.09)	3.41 (0.10)	3.89 (0.09)	3.41 (0.09)	14.27
EMP3	3.41 (0.10)	3.46 (0.09)	4.05 (0.07)	3.77 (0.07)	14.69
EMP4	3.16 (0.13)	3.31 (0.14)	3.60 (0.14)	3.52 (0.13)	13.59
EMP5	3.54 (0.10)	3.72 (0.10)	4.11 (0.07)	3.76 (0.09)	15.13
EMP7	3.43 (0.09)	3.40 (0.10)	3.96 (0.08)	3.58 (0.09)	14.37
EMP8	2.79 (0.13)	2.85 (0.13)	3.20 (0.12)	2.97 (0.12)	11.81
EMP9	2.80 (0.13)	2.97 (0.11)	3.40 (0.12)	3.42 (0.10)	12.58
EMP10	2.96 (0.16)	3.01 (0.16)	3.63 (0.16)	3.54 (0.15)	13.14
EMP11	2.91 (0.10)	3.25 (0.12)	3.27 (0.14)	2.92 (0.16)	12.35
EMP12	3.75 (0.07)	3.80 (0.07)	4.14 (0.06)	3.91 (0.06)	15.59
EMP13	3.09 (0.18)	3.33 (0.15)	3.76 (0.13)	3.11 (0.13)	13.29
EMP14	3.22 (0.19)	3.47 (0.17)	3.74 (0.17)	3.41 (0.18)	13.84

Tabela 6 - Resultado do teste t-Student para comparar a força cultural média entre as empresas com bom e mau desempenho.

Desempenho	Força cultural média	Erro padrão	No. de emp.	Estatística t	Nível descritivo
Bom	14.43	0.321	7	- 2.76	0.018
Mau	13.04	0.394	6		

Tabela 7 - Caracterização dos dois grupos obtidos pela análise de agrupamentos.

Grupo	Emp	No. de func.	Força cultural	Desempenho	
				Nota	Class.
1	12	5300	15.59	6.6	Bom
	5	2700	15.13	6.3	Bom
	3	5500	14.89	6.0	Bom
	1	1900	14.63	4.6	Bom
	7	3600	14.37	3.6	Mau
	2	3500	14.27	5.3	Bom
2	14	1400	13.84	4.3	Mau
	4	2000	13.59	4.6	Bom
	13	1100	13.29	1.0	Mau
	10	1300	13.14	5.6	Bom
	9	1300	12.58	4.3	Mau
	11	600	12.35	4.0	Mau
	8	1920	11.81	4.0	Mau

APÊNDICE B

Gráfico 1 - Escore médio da empresa 1 nas 4 culturas

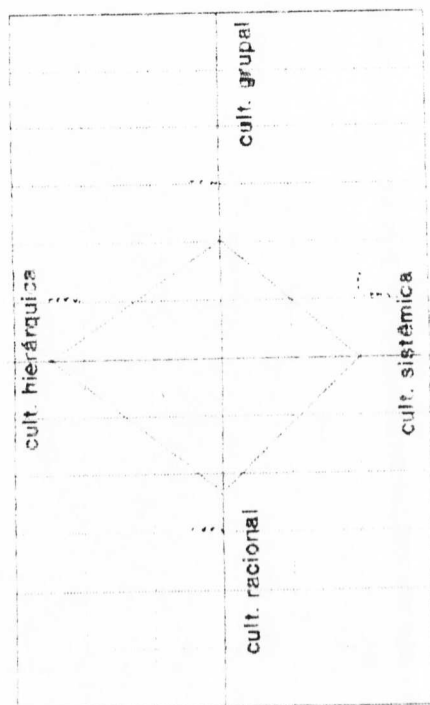


Gráfico 2 - Escore médio da empresa 2 nas 4 culturas

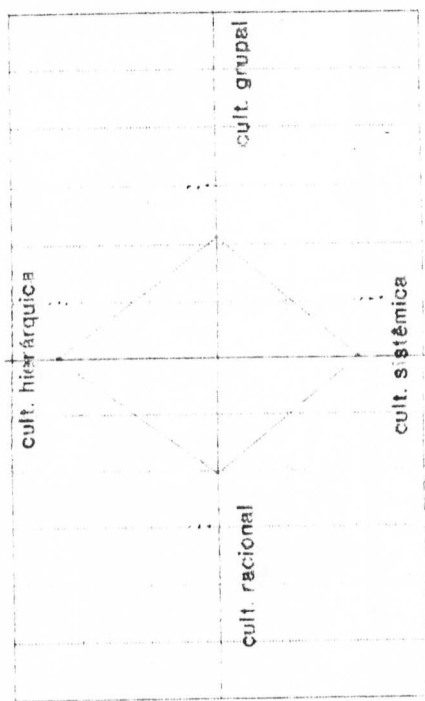


Gráfico 3 - Escore médio da empresa 3 nas 4 culturas

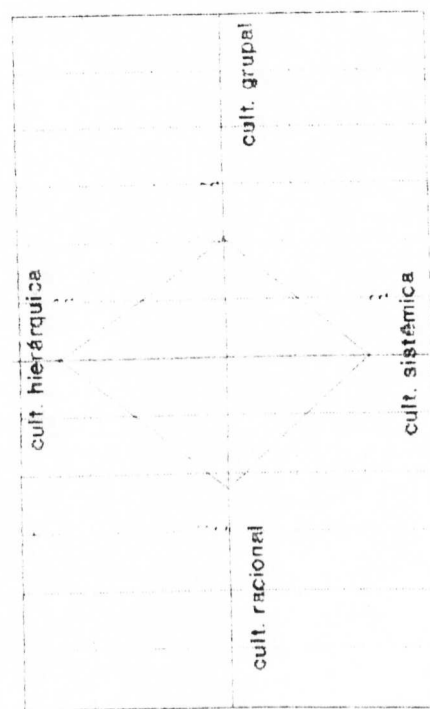


Gráfico 4 - Escore médio da empresa 4 nas 4 culturas

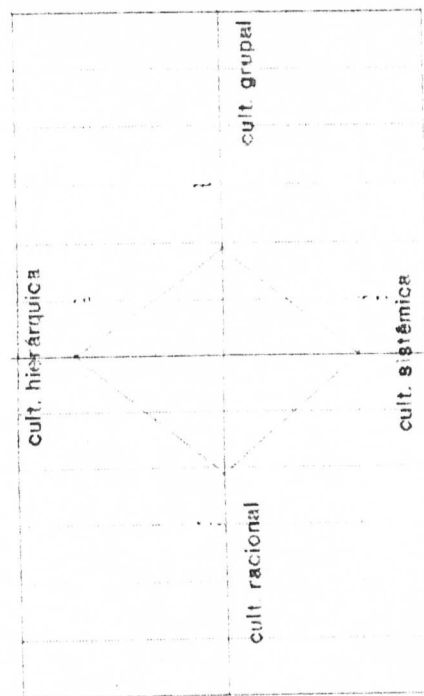


Gráfico 5 - ESCORE médio da empresa 5 nas 4 culturas

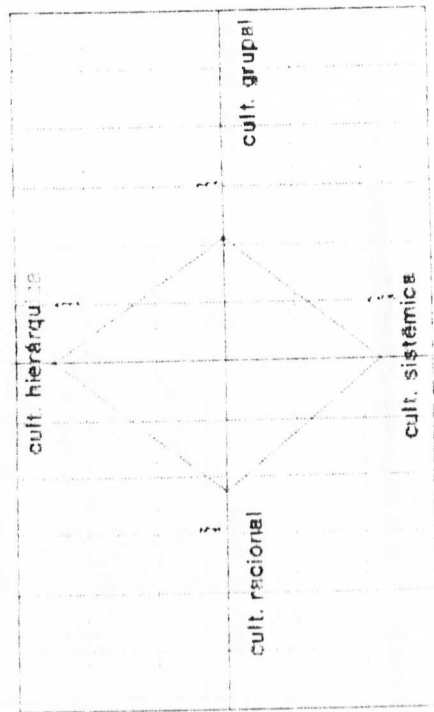


Gráfico 6 - ESCORE médio da empresa 7 nas 4 culturas

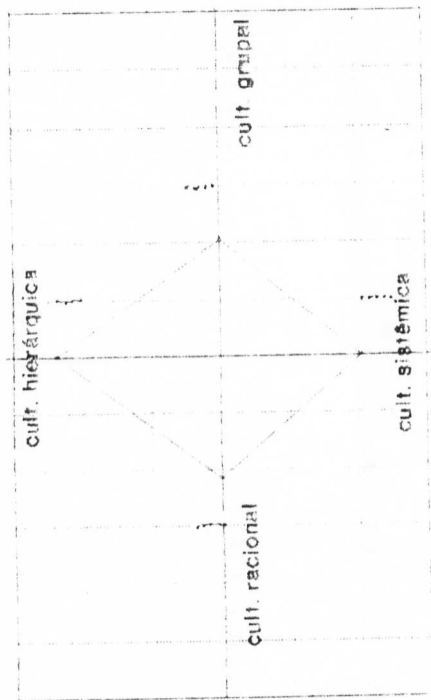


Gráfico 7 - ESCORE médio da empresa 8 nas 4 culturas

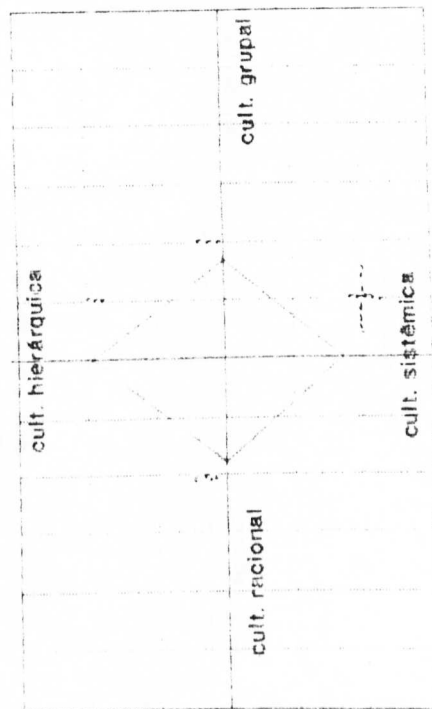


Gráfico 8 - ESCORE médio da empresa 9 nas 4 culturas

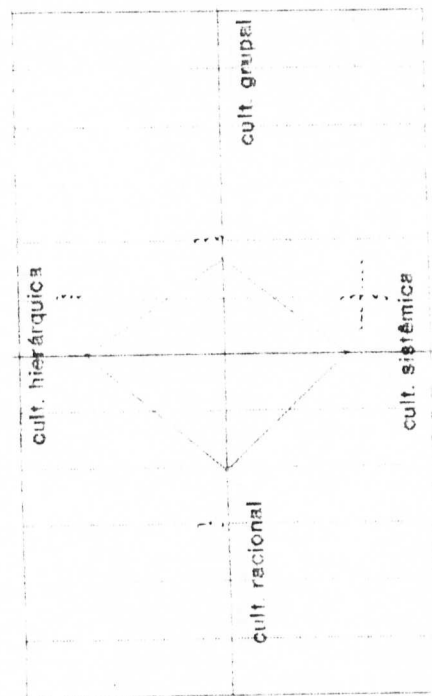


Gráfico 9 - Escore médio da
empresa 10 nas 4 culturas

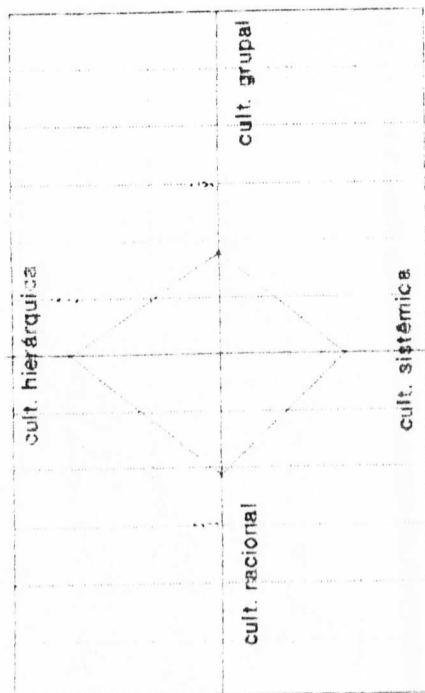


Gráfico 10 - Escore médio da
empresa 11 nas 4 culturas

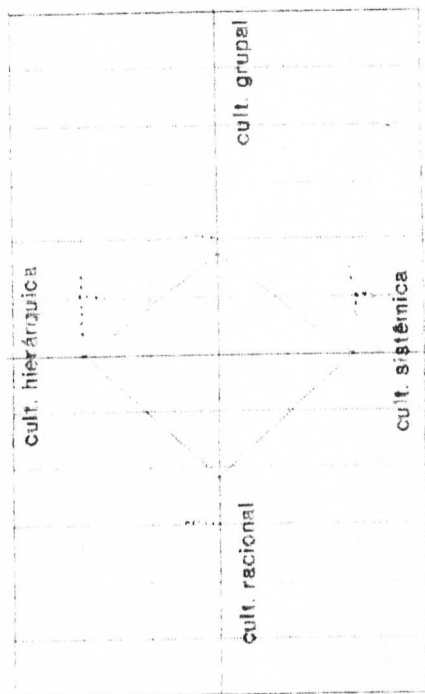


Gráfico 11 - Escore médio da
empresa 12 nas 4 culturas

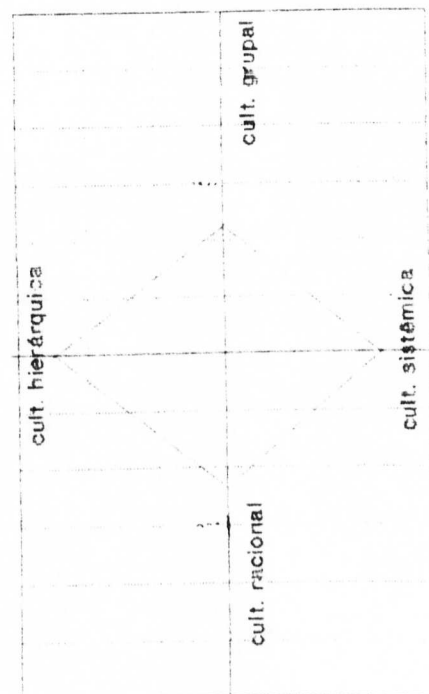


Gráfico 12 - Escore médio da
empresa 13 nas 4 culturas

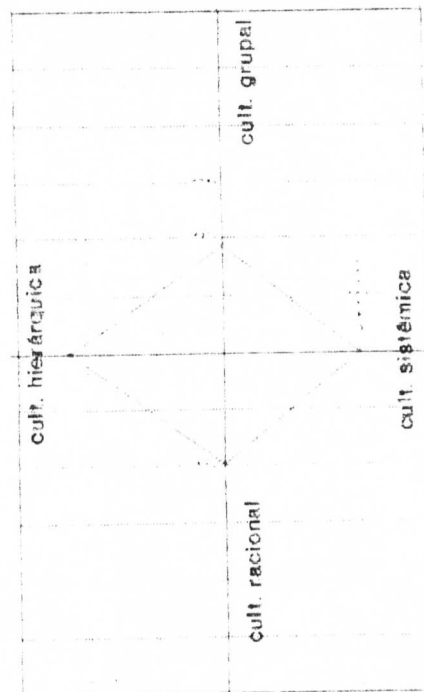


Gráfico 13 - Escore médio da empresa 14 nas 4 culturas

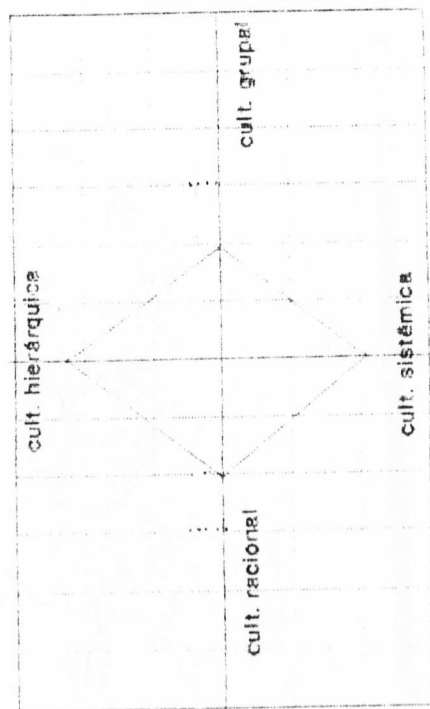


Gráfico 14 - Escore médio do setor têxtil nas 4 culturas

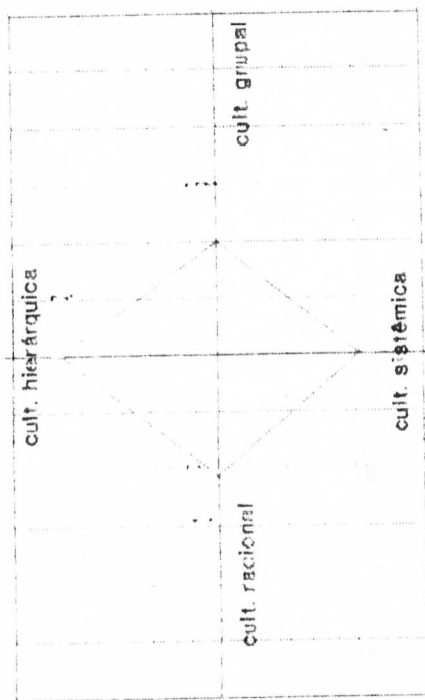


Gráfico 15 - Escore médio das empresas "fortes" culturalmente

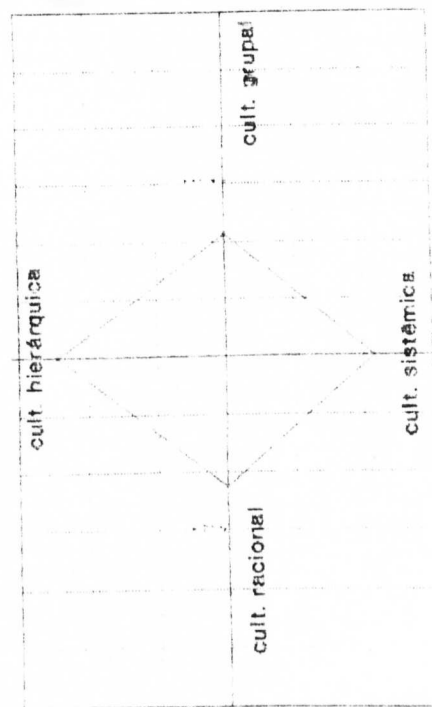
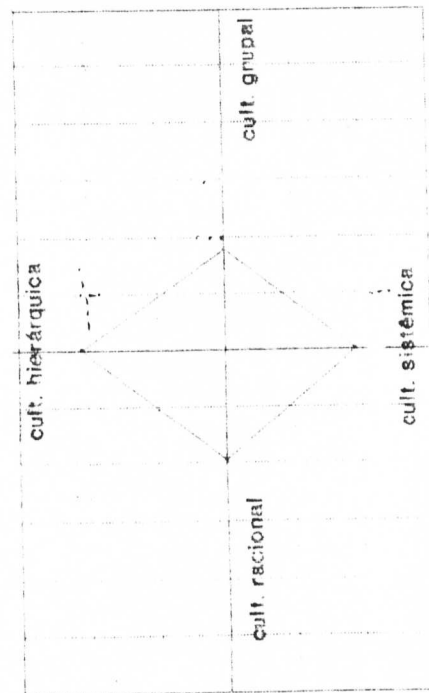


Gráfico 16 - Escore médio das empresas "fracas" culturalmente



APÊNDICE C

1 - Alfa de Cronbach (α)

Um questionário é considerado confiável se ele produz as mesmas respostas, sempre que for aplicado às mesmas pessoas, ou se tiver as respostas altamente correlacionadas com um outro questionário que tenha o mesmo número de itens e "mede" a mesma coisa, porém de uma maneira diferente.

O Alfa de Cronbach é utilizado para avaliar a confiabilidade de um questionário sem ter que aplicá-lo várias vezes. A fórmula para se obter o α é dada a seguir:

$$\alpha = \frac{k \bar{\rho}}{1 + (k-1)\bar{\rho}}, \text{ onde } k \text{ é o número de itens e } \bar{\rho} \text{ é a}$$

média das correlações entre os itens.

Nunnally (1978) demonstrou que o coeficiente α pode ser visto como a correlação esperada entre o questionário, do qual queremos avaliar a confiabilidade, e um outro alternativo, hipotético que tenha o mesmo número de itens.

Deste modo quanto maior for o α , maior será a confiabilidade do questionário. O maior valor de α é observado quando $\bar{\rho}$ for igual a 1.

APÊNDICE D



PESQUISA: PERFIS DE CULTURA ORGANIZACIONAL

| | | | | | |

| | | | | | |
1 2 3 4 5 6 7

I - INFORMAÇÕES GERAIS

- Cargo Atual ----- | 8 | 9 |

- Sexo: 1) Masculino | |

2) Feminino | |
10

- Idade ----- | 11 | 12 |

- Há quanto tempo você trabalha nesta
organização | | | anos
13 14

II - PERCEPÇÃO DO PESQUISADO QUANTO AO PERFIL DE CULTURA ORGANIZACIONAL

Uma série de afirmações usadas para descrever características importantes de sua organização será apresentada a seguir. Assinale com X, como cada situação acontece ou existe na sua empresa, de acordo com a seguinte escala:

		Nunca
		Raramente
		Ocasionalmente
		Frequentemente
		Sempre

Usando primeiro os espaços da esquerda, descreva o que você acredita que realmente acontece nesta organização (Atual). Depois de preencher a coluna da esquerda, use os espaços da direita para descrever o que você acha que deveria acontecer nesta organização (Ideal).

Importante:

- Procure relacionar cada situação com seus sentimentos e opiniões pessoais. A melhor resposta a qualquer item é simplesmente a que melhor reflete sua opinião.
- Use o tempo que achar necessário para obter respostas verdadeiras e precisas.
- Dê respostas para todas as afirmações. Cada afirmação deve ter apenas uma resposta.

REAL					ITENS					IDEAL				
1	2	3	4	5	1)	Aqui, nesta empresa, os membros da organização sentem que realmente fazem parte do seu grupo de trabalho.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	2)	Esta entidade é vista pelos seus membros como "vitalizadora", ou seja, busca o crescimento, aquisição de novos recursos e uma imagem externa positiva.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	3)	Esta empresa é um local onde o clima de trabalho é extremamente orientado para a produção. As pessoas estão sempre preocupadas em realizar tarefas	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	4)	O lema que une os membros desta organização é: "utilização de procedimentos, métodos formais e de políticas para a execução do trabalho". O cumprimento das regras é muito importante.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	5)	Esta instituição respeita, valoriza e investe em seus recursos humanos. Aqui leva-se em conta o moral do empregado.				1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	6)	Aqui, nesta empresa, adaptação e flexibilidade às mudanças são encorajadas por serem consideradas pontos fortes.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	7)	O estilo de administração, nesta empresa, encoraja principalmente a lucratividade e a excelência de resultados.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	8)	Esta instituição enfatiza e defende um ambiente de trabalho estável e previsível.	;	;	;	1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S

REAL					ITENS					IDEAL				
1	2	3	4	5	9)	Nesta organização, as discussões em aberto e a tomada de decisão por "consenso" são bem vistas e praticadas.	31 32			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	10)	As pessoas aqui não se importam em assumir riscos. Esta empresa é um local onde o clima de trabalho é bastante dinâmico e empreendedor.	33 34			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	11)	O lema que une os membros desta organização é: "ênfase na realização das tarefas e no atingimento dos objetivos estabelecidos".	35 36			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	12)	O controle é um princípio administrativo muito estimulado e exercido na organização.	37 38			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	13)	Esta instituição é um local de trabalho onde há um clima de relações interpessoais muito positivo. As pessoas se dão bem e compartilham suas idéias umas com as outras.	39 40			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	14)	Nesta entidade, o estilo da administração encoraja basicamente ações e idéias inovativas na solução de problemas, e também a iniciativa individual.	41 42			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	15)	Aqui, nesta empresa, a direção a seguir e os objetivos são claramente entendidos pela maioria dos membros da organização.	43 44			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S
1	2	3	4	5	16)	Esta instituição é um local de trabalho onde há um clima bastante formal e estruturado. As pessoas prestam atenção aos procedimentos existentes, pois eles quase sempre orientam o trabalho.	45 46			1	2	3	4	5
N	R	O	F	S						N	R	O	F	S

REAL		ITENS	IDEAL				
1 N	2 R	17) Nesta empresa o estilo da administração é caracterizado fundamentalmente por trabalho em equipe, consenso, participação no processo de solução de problemas e tomada de decisão. : : : : 47 48	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	18) O lema que une os membros desta instituição é: "estar envolvido com inovação e desenvolvimento". : : : : 49 50	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	19) Esta entidade estimula e sempre busca alta produtividade e qualidade. : : : : 51 52	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	20) Aqui, nesta empresa, o processo eficiente de informação guia o trabalho e a ação administrativa. : : : : 53 54	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	21) O lema que une os membros desta instituição é: "lealdade e coesão". Aqui, o grau de envolvimento das pessoas no trabalho é grande. : : : : 55 56	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	22) Esta empresa enfatiza o crescimento através do desenvolvimento de novas idéias. Gerar sempre novos produtos ou novos serviços é importante. : : : : 57 58	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	23) A ação competitiva e a orientação para os resultados são bastante enfatizados nesta instituição. : : : : 59 60	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S
1 N	2 R	24) Nesta organização, o estilo de administração é caracterizado por previsão de desempenho e resultados futuros. : : : : 61 62	1 N	2 R	3 O	4 F	5 S

RELATORIOS DE ANALISE ESTATISTICA DO SETOR DE
ESTATISTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de alga aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística; 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "triatomíneo silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o *Triatoma brasiliensis* em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circunferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em *Macrobrachium acanthurus* (Camarão Pitú). São Paulo, IME-USP, 1980. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Wiron S (Ni-Cr), Paliag M (Pd-Ag), Steldent (Cr-Co), Stabilor G (Au), Pratalliag (Ag-Pd), Argentallooy (Ag-In), com 8 e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Marte II e Ligua-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie *Synbranchus marmoratus*. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do *Trypanosoma cruzi* a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológicos em colônias de *Stylactis hooperi*. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie *Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. Q. Influência da ploidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de *Petunia hybrida*. São Paulo, IME-USP, 1980. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de matacões na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em *Pimelodus maculatus* (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie *Sphaeroma walkeri* (crustácea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmose. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirutino-kinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomolocardia brasiliense quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epiléticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byrrsonima da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes danae (crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e TOLQI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHAES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8114 - NUNES, M. G.; TAKISHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisioterápico do paraplégico. São Paulo, IME-USP, 1982. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenoceptores no canal deferente deservação da cobaia. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenoceptores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) à crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8218 - BUSSAB, W. de O. e TOLDI, C. M. de C. Processos geomorfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Esvaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com T. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de *Drosophila serido* (Díptera, *Drosophilidae*). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas *Pagurus crinilicoruis*. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronareográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. ; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiotocografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de pagurídeos. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Bursa de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8318 - CORDANI, L. K.; SOLIMANI, P. N. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no descolorimento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARAES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisei) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALCMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-oftídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquetebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHAES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo de Wiberg. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sônico na avaliação anteparto da viabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; MAZZEO, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA Jr., B. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimativa Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materna e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M.; COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a bancos de Perna perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e naftaleno sobre o crescimento de colônias de *Stylactis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. da C. Q.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLOI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histiológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nobrega (Cananéia). São Paulo, IME-USP, 1984. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATII, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M. *Stevia rebaudiana* (Bert.) Bertonii: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas sadias. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínico na desintoxicação de alcoólatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratas durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase , em função do tempo decorrido após o preparo de amálgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova íntegros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, N. E. e PEREIRA, S. M. F. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA. H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA. H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bôcio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1951 a 1955, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. G.; NERY, D. e MINUCI, E. G. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensiva e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação daorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucléolo da glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KLER, A. e ITO, E. S. Estimação de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 8op. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pagetti, P. da S. Usuários de Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenóides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taioba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Media. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O., GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. A influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R., PERES, C. de A., NERY, D. e MINUCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico susceptível e resistente ao Paracoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna Perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. O. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Pirituba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliensis (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e SALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunogênica do antígeno de FAVA Netto III em animais (ratos) R/SN e B10.A fêmeas não infectados com $5,0 \times 10$ fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biomphalaria tenagophila. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 8719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O.; POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de méis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A., AUBIN, E. da C. D. e MISAO, E. F. A Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)

- 8803 - CORDANI, L.K., PAULA, L. de e MARCO, R.C. de. Análise de padrões isozímicos de duas espécies de Biomphalaria (B.tenagophila e B.occidentalis). São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A.W.P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L.L.L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco, Biomphalaria glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTÁS, R.R. e RODRIGUES, C.M.M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A.C.P. de, AOKI, M.E. e VENDRAMINI, P.C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L.K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bivalve Perna Perna (mollusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A.F., MARUYAMA, D.S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-coloniais do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, D.A. e FERRARI, S.L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Cananéia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., SASSON, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRE, C.D.S. Avaliação da função testicular em pacientes portadores de hipertireoidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de *C. Cellulosa*, forma larvar de *Taenia Solium*, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coaglutinação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8817.)
- 8817 - BARROSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINHO, R. Estudo dos Otólitos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IMEUSP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BUSSAB, W. de D., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sargassum Stenophyllum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hematúria enzoótica e/ou "caraguatá". São Paulo, IMEUSP, 1988. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulmão de boi. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)

- 8822 - CORDANI, L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1986. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARBOSA, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hiale media - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEQANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em *Biomphalaria glabrata*. São Paulo, IMEUSP, 1988. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COCARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEQANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de MgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme *H. nana*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, D.M. e GIRÃO, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a Ilha Anchieta e a Ilha da Vitória (lat.23 31'S - long.45 06'W a lat.23 43'S - long.45 01'W) na região de Ubatuba, São Paulo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 96p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes esquistossomóticos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARBOSA, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- ... DE O., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Levantamento florístico e quimiosistemático da família Campanulaceae - Região Cadeia do Espinhaço. São Paulo, IMEUSP, 1989. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8905.)
- 8906 - PEREIRA, J.S., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAD, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IMEUSP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PERES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Crawl em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1989. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.D. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubatao. São Paulo, IMEUSP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e HARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HUAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lacteo a base de proteína de soja. São Paulo, IMEUSP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K.; SIQUEIRA, J. de O.; KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas do *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IME-USP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de; APES, R.; PAPESCU, S. e BARRETO, G. M. de G. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IME-USP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C.; NEVES, M. M. da C.; CHAAR, S. S.; PRISCO, C. R. D. e PROBST, G. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquiúros do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico químicas ambientais. São Paulo, IME-USP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. Q. Nitradisc: avaliação do efeito da nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradisc. São Paulo, IME-USP, 1989. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SÁFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo lítio em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IME-USP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B.; SAGUTTI, A. C.; CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O.; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IME-USP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A.; SOUZA, C. B. de; FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocellus polymorphus*. São Paulo, IME-USP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K.; MASCARETTI, A. S.; FONSECA, A. C.; MITTI, A. H. Características do impacto das Políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IME-USP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P.; HIGASHI, C.; PAPESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IME-USP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N.; NEVES, M. M. da C.; SOUZA, C. B. de; SILVA, R. J. R. Estudo da Relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IME-USP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. de C.; CHIANN, C.; FUJIMURA, M.; KOYAMA, S. M. Eletrocorticograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IME-USP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 8923 - BOTTER, D. A.; SANDOVAL, M. C.; PRISCO, C. R. D.; FERNANDES, G. P. de A.; CHAAR, S. S. Biodisponibilidade do Flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8923.)
- 8924 - BUSSAB, W. de O.; SIQUEIRA, J. de O.; DAIBES, A. L. de L. Como construir um questionário: Delineamento de um Roteiro para a sua Elaboração. São Paulo, IME-USP, 1989. 112p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8924.)
- 8925 - LIMA, A. C. P. de; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T.; HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental: Análise da Influência de duas variáveis (Forma de Apresentação x Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo, IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8925.)
- 8926 - SINGER, J. da M.; SAGUTTI, A. C.; TUNNEY, M.; CHING, T. H. Estudo Epidemiológico de Dislipidemias e Fatores de risco a elas Associados. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8926.)
- 8927 - PAULA, G. A.; BALLAS, D.; BARRETO, G. M. de Q. M.; HUAI, M. H. Estudo da Associação entre dependência de Alcool e Fobia. São Paulo, IME-USP, 1989. 76 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8927.)
- 8928 - PEREIRA, C. A. de B.; SAFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Alterações psíquicas no lupus eritematoso sistêmico. São Paulo, IME-USP, 1989. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8928.)
- 8929 - ANTUNES, R. D. Contribuição ao estudo do clima organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1989. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8929.)
- 9001 - CORDANI, L. K. e RIBEIRO JR., R. da S. Identificação das características de qualidade do óleo de oliva. São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9001.)
- 9002 - SINGER, J. da M., CORDANI, L. K. e LATIF, S. A. Estudo da relação entre doenças cardiovasculares ateroscleróticas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes melito com fatores de risco. São Paulo, IME-USP, 1990. 74p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9002.)
- 9003 - BOTTER, D. A. e COUTO JR., E. B. Avaliação da função renal na nefrotoxicose induzida por uma micotoxina (citrinina). São Paulo, IME-USP, 1990. 102p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9003.)

- 9004 - RODRIGUES, F. W. e SHIMAMURA, A. Comparação de três critérios de avaliação da FUVES. São Paulo, IME-USP, 1990. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9004.)
- 9005 - BUSSAB, W. de D., KIRA, E., HASEBE, A. H. e SALZANO, M. Ecologia da Bacia do Rio Jacaré Pepira: autodepuração do Córrego do Agrião (Dourado, SP). São Paulo, IME-USP, 1990. 99p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9005.)
- 9006 - SINGER, J. da M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9006.)
- 9007 - PEREIRA, C. A. de B. e CUNHA, D. M. S. Contribuição para o estudo do padrão secretório circorário das gonadotropinas hipofisárias em pacientes portadoras de espaniomenorréia. São Paulo, IME-USP, 1990. 126p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9007.)
- 9008 - ANDRÉ, C. D. S. de, NEVES, M. M. da C. e TSENG, T. H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie. São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9008.)
- 9009 - PAULA, G. A. e LEVITES, H. Efeitos das ligações proteína-proteína na texturização do pulmão bovino e da proteína de soja por extrusão. São Paulo, IME-USP, 1990. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9009.)
- 9010 - ANDRÉ, C. D. S. de e et. al. Efeito do cálcio na biodisponibilidade do flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1990. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9010.)
- 9011 - CORDANI, L. K. e SHIMAMURA, A. Efeito da ingestão de glicose pré-exercício em indivíduos normais e diabéticos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9011.)
- 9012 - ANDRÉ, C. D. S. de e COUTO JR., E. B. Fatores de risco relacionados à septicemia neonatal de origem hospitalar. São Paulo, IME-USP, 1990. 90p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9012.)
- 9013 - PAULA, G. A. e CUNHA, D. M. S. Análise Probabilística de pressões em silos. São Paulo, IME-USP, 1990. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9013.)

- 9014 - SANTANA, P.R. e TSENG, T.H. **Um estudo naturalístico de comportamentos empáticos em pré-escolares.** São Paulo, IME-USP, 1990. 63p. (RAE-SEA-9014)
- 9015 - ARTES, R. e LATIF, S.A. **Estudo comparativo da decomposição serrapilheira de florestas tropicais entre áreas preservadas e áreas sujeitas à poluição atmosférica.** São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (RAE-SEA-9015)
- 9016 - BUSSAB, W. de O. e HERDEIRO, R.F.C. **Demanda de energia elétrica em habitações de interesse social.** São Paulo, IME-USP, 1990. 24p. (RAE-SEA-9016)
- 9017 - ANDRÉ, C.D.S. de e SALZANO, M. **Transferências de lípidos entre lipoproteínas plasmáticas.** São Paulo, IME-USP, 1990. 53p. (RAE-SEA-9017)
- 9018 - SINGER, J. da M. e HASEBE, A.H. **Comparação de frequência, intensidade de crises e função pulmonar entre crianças asmáticas.** São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (RAE-SEA-9018)
- 9019 - PEREIRA, C. A. de B. e HERDEIRO, R.F.C. **Suplementação de zinco em dieta regional de São Paulo: efeito na biodisponibilidade de zinco.** São Paulo, IME-USP, 1990. 54p. (RAE-SEA-9019)
- 9020 - TOLOI, C.M. de C. e LEVITES, H. **Mortalidade e causa mortis em São Paulo.** São Paulo, IME-USP, 1990. 65p. (RAE-SEA-9020)
- 9101 - PERES, C. de A. e SANTOS, P. A. B. **Modelo cineantropométrico do desenvolvimento da aptidão física de escolares brasileiros (7 a 17 anos).** São Paulo, IMEUSP, 1991. 79p. (RAE-SEA-9101)
- 9102 - SANTANA, P. R. e KURAUTI, D. A. **Caracterização comportamental e sócio-econômica dos clientes infantis de uma clínica-escola de São Paulo.** São Paulo, IMEUSP, 1991. 52p. (RAE-SEA-9102)
- 9103 - PAULA, G. A. e OHTOSHI, C. **Análise dos parâmetros de sobrevivência, crescimento e desovas de caramujos do gênero Biomphalaria submetidos a dessecação.** São Paulo, IME-USP, 1991. 42p. (RAE-SEA-9103)
- 9104 - ANDRÉ, C. D. S. de e INOUE, L. Y. T. **Caracterização do consumo alimentar de estudantes universitários do Instituto Adventista de Ensino de São Paulo.** São Paulo, IME-USP, 1991. 203p. (RAE-SEA-9104)

- 9105 -PERES, C. de A.; NEVES, M. M. da C. e IKEURA, H. Experimentos de simulação do efeito advectivo dos vórtices sobre a biomassa e produtividade primária do fitoplâncton, na Região Costeira de Ubatuba - São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1991. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9105.)
- 9106 -PEREIRA, C. A. de B. e RISCAL, J. R. Estudo da piora clínica inicial em pacientes com síndrome do pânico tratados com clomipramina. São Paulo, IME-USP, 1991. 61p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9106.)
- 9107 -CORDANI, L.K. e NAKANE, E.H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie. São Paulo, IME-USP, 1991. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9107.)
- 9108 -CORDANI, L.K. e ORGLMEISTER, G.O. Caracterização de duas estações fixas na Região Costeira de Ubatuba, SP. São Paulo, IME-USP, 1991. 130p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9108.)
- 9109 -BUSSAB, W. de O. e BRITO, L. de O. C. de. Comportamento evolutivo das bases adenina, citosina, guanina e uracil e de seus agrupamentos homooligoméricos em RNA's ribossômicos 5s. São Paulo, IME-USP, 1991. 106p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9109.)
- 9110 -SINGER, J. da M. e NOMIZO, F.K. Análise de fatores de risco na morbidade e letalidade de pacientes com pneumonia hospitalar adquirida na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1991. 58p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9110.)
- 9111 -MAGALHÃES, M.N. e DJIBRIL, K. Estudo do perfil sintomatológico de pacientes com transtorno de pânico e agorafobia com ataques de pânico. São Paulo, IME-USP, 1991. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9111.)
- 9112 -BUSSAB, W. de O. e OHTOSHI, C. Plano amostral para levantamento da soroprevalência de algumas doenças que causam abortamento em vacas, na cidade de Avaré. São Paulo, IME-USP, 1991. 79p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9112.)